



II CONGRESSO BRASILEIRO DE
PESQUISA E INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO

O COMPARTILHAMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COMO ESTRATÉGIA PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

LORENA PIZA ARNDT; ZILKA SULAMITA TEIXEIRA MAIA; VITOR NUNES ROSA;
CLAUDENICE MARIA VERÁS NASCIMENTO; CARLA LETÍCIA ALVARENGA
LEITE

RESUMO

Este trabalho visou relatar e analisar uma experiência de formação docente estruturada a partir das boas práticas implementadas por professores do Centro Universitário FAESA entre 2022 e 2023. Implementamos a análise documental do programa de formação, dos materiais didáticos produzidos e do relatório da implementação, dividido em cinco etapas: ETAPA 1: Divulgação do Edital e Inscrição (Formulário e Vídeo/Podcast) no AVA; ETAPA 2: Curadoria/Seleção das boas práticas submetidas a partir dos requisitos estabelecidos e gravação de vídeo/podcast; ETAPA 3: Formação dos professores e Avaliação das melhores práticas; ETAPA 4: Elaboração do E-book das Boas Práticas segundo categorias; e, ETAPA 5: Reconhecimento das três primeiras boas práticas mais acessadas. A formação docente desempenha um papel fundamental na qualidade da educação e no sucesso dos alunos, pois professores bem preparados e atualizados são capazes de proporcionar uma experiência de aprendizado de alta qualidade. O programa de formação denominado de Seminário de Boas Práticas obteve os seguintes resultados, quais sejam, 235 professores formados (100% dos professores da graduação presencial e EaD); 76 experiências exitosas foram compartilhadas; 2 E-books do SBP Edição 2023 foram publicados, das categorias Inovação Pedagógica e Avaliação da Aprendizagem; e, 3.200 acessos às boas práticas foram realizados pelos participantes. Nossas análises apontam que a experiência exitosa pode ser replicada em outras instituições, proporcionando a formação docente numa perspectiva de protagonismo dos professores pelo compartilhamento de suas boas práticas. Esse tipo de iniciativa contribui significativamente para a melhoria da qualidade do ensino superior e, por consequência, para a formação de profissionais mais preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e da sociedade em geral.

Palavras-chave: educação superior; formação docente; compartilhamento de práticas pedagógicas; inovação pedagógica; avaliação da aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre” (Freire, 1989, p. 39).

As transformações do mundo contemporâneo exigem da educação novas estratégias para acompanhar o ritmo acelerado da produção de conhecimentos. Nesse espaço/tempo, faz-se necessário um projeto de formação de professores, capaz de desenvolver competências/habilidades, atitudes e valores que favoreçam diferentes aprendizagens, trocas de experiências e, acima de tudo, autonomia e protagonismo para professores e alunos.

Nessa perspectiva, a FAESA Centro Universitário em consonância com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), promove ações, projetos e programas voltados para a formação continuada do seu corpo docente, visando a excelência no processo ensino e aprendizagem para o sucesso do aluno, bem como a valorização dos profissionais da educação que compõem seu corpo técnico e docente.

A formação de professores continuamente se constitui como prática para o desenvolvimento da instituição e aprimoramento sistemático de formação e avaliação, alinhados às necessidades do mundo do trabalho e da sociedade em geral.

Nesse sentido, tendo em vista seu modelo pedagógico, cujos pilares são a personalização, a experimentação e as tecnologias, a FAESA Centro Universitário elenca um conjunto de ações de preparação do corpo docente para atuação na sala de aula segundo os pressupostos do modelo pedagógico Aula FAESA, tendo em vista o desenvolvimento de competências e habilidades previstas nos planos pedagógicos dos cursos.

Reconhecendo a importância da formação dos professores e seu papel no desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento do aluno ao longo de sua trajetória acadêmica, apresentamos a experiência do programa de formação Seminário de Boas Práticas FAESA (SBPF)

O SBPF visa promover o compartilhamento de boas práticas docentes, tendo em vista suas experiências de personalização, experimentação e o uso de tecnologias; bem como reconhecer as melhores práticas docentes premiando professores segundo categorias/eixos formativos estabelecidos (AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM e INOVAÇÃO PEDAGÓGICA) a partir da avaliação entre pares.

Nesta perspectiva, nesse trabalho buscamos relatar e analisar uma experiência de formação docente estruturada a partir das boas práticas implementadas por professores do Centro Universitário FAESA entre 2022 e 2023.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O Seminário de Boas Práticas (SBP) foi organizado em etapas, quais sejam: ETAPA 1: Divulgação do Edital e Inscrição (Formulário e Vídeo/Podcast) no AVA; ETAPA 2: Curadoria/Seleção das boas práticas submetidas a partir dos requisitos estabelecidos e gravação de vídeo/podcast; ETAPA 3: Formação dos professores e Avaliação das melhores práticas; ETAPA 4: Elaboração do E-book das Boas Práticas segundo categorias; e, ETAPA 5: Reconhecimento das três primeiras boas práticas mais acessadas.

Cada uma das etapas possui seus registros específicos, que foram utilizados nesse trabalho como fontes das análises que apresentamos. Assim, optamos por empreender uma análise documental, organizando e analisando criteriosamente os documentos selecionados como fontes, edital de submissão de trabalhos; e-books elaborados; relatórios do ambiente virtual de aprendizagem. Por se tratar de documentos institucionais, fizemos uma análise crítica de cada um deles para estabelecer confiabilidade e validade.

Segundo Gil (2008), a análise documental como abordagem, que se baseia na análise crítica de documentos existentes se constitui como estratégia para a geração de conhecimento e informações relevantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O SBP Edição 2023 é inovador na medida em que busca romper com a forma tradicional de ensinar e aprender no contexto da formação continuada de professores tanto no que se refere à concepção (visto que é organizado por e para professores anualmente, além de serem analisadas as sugestões dos professores participantes e implementadas as melhorias), como, também, no que tange à execução (o formato é virtual, são realizados vídeos onde professores entrevistam professores multiplicadores). A metodologia adotada para desenvolver o evento pautou-se no protagonismo do professor, ou seja, os próprios professores compartilharam suas práticas pedagógicas exitosas. Além disso, o evento contou com a seleção de boas práticas submetidas a partir dos requisitos estabelecidos e gravação de vídeo/podcast, o que permitiu a disseminação das práticas inovadoras para um público mais amplo.

A motivação que impulsionou a buscar por essa inovação no modo como a instituição realiza os programas de formação de professores assume duas perspectivas, quais sejam: em nível macro, se deve às mudanças ocorridas na sociedade contemporânea e nas necessidades de desenvolvimento que dela decorrem, que demandam a preparação de egressos aptos para agirem socialmente responsáveis, resolvendo problemas complexos, sendo engajados socialmente, se relacionando entre pares, propondo soluções criativas e tendo atitudes sustentáveis, exigindo assim, que o perfil docente dialogue com o perfil dos egressos; e, em nível micro, o desafio de formar 100% dos professores em inovações pedagógicas e em avaliação da aprendizagem de modo que esse processo resultasse em transformação de sua prática docente ao mesmo tempo em que reconhecesse as boas práticas implementadas na instituição, nos levou a dialogar com os docentes para compreender o melhor formato para a formação continuada.

Outrossim, a FAESA possui um modelo pedagógico que tem como foco a aprendizagem do aluno, combinando personalização, experimentação e tecnologia no processo de ensino-aprendizagem, visando ao alcance dos objetivos de formação. Com isso, o SBP visou promover o compartilhamento de boas práticas docentes tendo em vista os resultados da implementação das inovações pedagógicas. Ao término da Edição 2023 foram obtidos os seguintes resultados: 235 professores formados (100% dos professores da graduação presencial e EaD); 76 experiências exitosas foram compartilhadas; 2 E-books do SBP Edição 2023 foram publicados; e, 3.200 acessos às boas práticas foram realizados pelos participantes, conforme descritos nas etapas a seguir:

ETAPA 1: Divulgação do Edital e Inscrição da Boas Práticas: As inscrições para o Seminário de Boas Práticas FAESA Edição 2023 foi divulgada para todos os professores da Instituição via e-mail e WhatsApp. Foi compartilhado com os professores o edital do seminário, com as orientações para participação no Seminário.

ETAPA 2: Curadoria/Seleção das boas práticas submetidas a partir dos requisitos estabelecidos e gravação de vídeo/podcast: Na categoria INOVAÇÃO PEDAGÓGICA foram compartilhadas 46 experiências e na categoria AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM foram compartilhadas 30 experiências. No Qr-Code ao lado, é possível acessar o tema das boas práticas de cada categoria.

ETAPA 3: Formação dos professores e Avaliação das melhores práticas: Foi realizada a divulgação do SBP Edição 2023 a partir dos canais indicados inicialmente (E-mail e WhatsApp) e landing-page do evento. A participação da formação foi feita diariamente. As boas práticas foram avaliadas por meio de um questionário no Ambiente Virtual de Aprendizagem. 98% dos professores avaliaram como ótimo o formato e o conteúdo da formação.

ETAPA 4: Elaboração do E-book das Boas Práticas segundo categorias: Foram elaborados dois ebooks, um de cada categoria. Esse material não apenas representa o



compartilhamento de experiências valiosas, mas também consolidam as práticas educacionais de sucesso, tornando-as acessíveis e replicáveis para um público mais amplo, contribuindo assim para o avanço da educação.

ETAPA 5: Reconhecimento das boas práticas mais acessadas: foram reconhecidas as três boas práticas mais acessadas pelos professores: em 1º lugar “*Promovendo a Equidade na Avaliação: Utilizando Rubricas para Correção Justa de Trabalhos Acadêmicos*”, dos autores Vitor Nunes Rosa, Márcio Correa da Silva, Jarbas Ferreira da Silva Araújo e Lorena Piza Arndt, com 153 acessos, que será premiada com um notebook no dia 19 de outubro de 2023, no fechamento do evento Jornada Científica da FAESA; em 2º lugar, “*Inovando na Educação: Potencializando o aprendizado com o Canva*” da autora Helena Luiza da Rocha Lopes com 89 acessos e a boa prática “*Projeto ‘Entre o Mar e a Montanha’*”, do autor Kaio Gava, com 71 acessos. O SBP assumiu o papel central de fomentar o desenvolvimento institucional, fortalecendo a reflexão, o aperfeiçoamento e o reconhecimento das experiências exitosas desenvolvidas por seus profissionais.

A boa prática mais acessada será premiada com um notebook e certificado; a segunda e a terceira boas práticas mais acessadas serão certificadas com suas respectivas classificações. Por meio do SBP Edição 2023, os docentes têm explorado maneiras inovadoras de integrar metodologias de aprendizagem inovadoras e estratégias de avaliação da aprendizagem com foco no sucesso do aluno.

4 CONCLUSÃO

Nossa análise documental foi desenvolvida a partir das fontes, a saber, edital de submissão de trabalhos; e-books elaborados; relatórios do ambiente virtual de aprendizagem.

Buscamos analisar criticamente as fontes e compreendemos que o programa resultou em 235 professores formados (100% dos professores da graduação presencial e EaD); 76 experiências exitosas foram compartilhadas; 2 E-books do SBP Edição 2023 foram publicados; e, 3.200 acessos às boas práticas foram realizados pelos participantes.

O exame dos dados nos fez perceber que a estratégia institucional de dar suporte na elaboração dos materiais didáticos principais do programa (vídeos e podcast) foi responsável o diferencial que garantiu a padronização na distribuição das informações, uma vez que foi elaborado um roteiro para a gravação.

Um ponto de atenção, que merece avaliação, diz respeito aos períodos estabelecidos para a análise dos trabalhos submetidos e para a gravação dos materiais didáticos com as boas práticas dos professores. Por terem sido feitos em um período próximo ao término do semestre, os professores assessores e os que foram assessorados dispunham de menos tempo, por isso, o número de práticas compartilhadas pode ser ainda maior.

Em suma, inferimos que o compartilhamento das práticas pedagógicas nos moldes do SBP se constitui como estratégia exitosa que pode ser replicada em outras instituições, proporcionando a formação docente numa perspectiva de protagonismo dos professores pelo compartilhamento de suas boas práticas.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do Ensino Superior.** São Paulo: Atlas, 2008.